opusdei.org

As bem-aventuranças, caminho para a santidade

“A solenidade de hoje, lembra a vocação pessoal e universal à santidade, e propõe-nos modelos seguros para este caminho, que cada um percorre de forma única e irrepetível, segundo a 'fantasia' do Espírito Santo”, disse o Papa no Angelus este domingo

01/11/2020

Ver também: Ebook gratuito da Exortação Apostólica Gaudete et Exsultate | Quais são as bem-aventuranças

---

“Nesta solene festa de Todos os Santos, a Igreja nos convida a refletir sobre a *grande esperança*, a grande esperança que se fundamenta na ressurreição de Cristo: Cristo ressuscitou e também nós estaremos com Ele, estaremos com Ele. Os Santos e os Beatos são as testemunhas mais críveis da esperança cristã, porque a viveram plenamente nas suas vidas, no meio de alegrias e sofrimentos, pondo em prática as *Bem-aventuranças* que Jesus pregou e que hoje ressoam na Liturgia (cf. Mt 5,1-12a).

Foi o que disse o Papa na oração do Angelus ao meio-dia deste domingo,

1º de novembro, festa de Todos os Santos, falando aos fiéis e peregrinos reunidos na Praça São Pedro para a oração mariana com o Santo Padre.

De fato, as bem-aventuranças evangélicas são o caminho para a santidade, disse Francisco, detendo-se em seguida sobre duas Bem-aventuranças, a segunda e a terceira.

A segunda é esta: *"Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados"*. O Pontífice explicou:

"Parecem palavras contraditórias, porque o choro não é sinal de alegria e felicidade. Motivos de choro e de sofrimento são a morte, a doença, as adversidades morais, o pecado e os erros: simplesmente a vida cotidiana, frágil, fraca e marcada por dificuldades. Uma vida que às vezes é ferida e passa pela provação de ingratidões e incompreensões."

“Jesus – continuou o Papa – proclama beatos aqueles que choram por estas realidades e, apesar de tudo, confiam no Senhor e se colocam sob sua sombra. Não são indiferentes, nem endurecem seus corações na dor, mas esperam pacientemente a consolação de Deus. E esta consolação a experimentam já nesta vida.”

Na terceira Bem-aventurança Jesus afirma: *“Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra”*. Irmãos e irmãs, a mansidão! Também aqui o Papa Francisco explicou: “A mansidão é característica de Jesus, que diz de si mesmo: “Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11,29). Mansos são aqueles que sabem dominar a si mesmos, que dão espaço ao outro, que o escutam e o respeitam em seu modo de viver, em suas necessidades e em suas exigências. Não pretendem subjugá-lo ou diminuí-lo, não

querem prevalecer e dominar tudo, nem impor suas próprias ideias e próprios interesses em detrimento de outros.”

“Estas pessoas que a mentalidade mundana não aprecia – prosseguiu o Pontífice –, são, ao invés, preciosas aos olhos de Deus, que lhes dá em herança a terra prometida, ou seja, a vida eterna. Também esta bem-aventurança começa aqui em baixo e será cumprida em Cristo.”

O apelo do Papa em favor da paz no Nagorno Karabach

Francisco ressaltou que “escolher a pureza, a mansidão e a misericórdia; escolher confiar-se ao Senhor na pobreza de espírito e na aflição; empenhar-se pela justiça e pela paz, tudo isso significa caminhar contracorrente em relação à mentalidade deste mundo, em

relação à cultura da posse, da diversão sem sentido, da arrogância para com os mais fracos. Este caminho evangélico foi percorrido pelos Santos e pelos beatos”. Dito isso, o Santo Padre acrescentou:

“A solenidade de hoje, que celebra Todos os Santos, lembra-nos a vocação pessoal e universal à santidade, e nos propõe os modelos seguros para este caminho, que cada um percorre de forma única e irrepetível. Basta pensar na inesgotável variedade de dons e histórias concretas que existem entre os santos e as santos: não são iguais, cada um tem a própria personalidade e desenvolveu sua vida em santidade segundo a própria personalidade e cada um de nós pode fazer isso, seguir por essa estrada: mansidão, mansidão por favor e caminhemos para a santidade.”

Concluindo a alocução que precedeu a oração mariana, o Papa frisou que “esta imensa família de fiéis discípulos de Cristo tem uma Mãe, a Virgem Maria. Nós a veneramos com o título de Rainha de todos os Santos, mas é acima de tudo a Mãe, que ensina cada um a acolher e seguir seu Filho. Que ela nos ajude a alimentar o desejo de santidade, percorrendo o caminho das Bem-aventuranças.

Fonte: Vatican News

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https://opusdei.org/pt-pt/article/papa-francisco-bem-aventurancas-angelus-2020-11-01/ (10/12/2025)